

## ESTÁGIO NA CRECHE/UFG E SUAS POSSIBILIDADES: REFLETINDO SOBRE EDUCAR E CUIDAR<sup>1</sup>

Lorrany Lindria dos Santos<sup>2</sup> – FE/UFG

Shayana Aline Café de Araújo<sup>3</sup> – FE/UFG

Wéllida Caroline Costa<sup>4</sup> – FE/UFG

### RESUMO:

A Creche/UFG foi o campo de estágio que acompanhamos durante o ano letivo de 2012, trabalhando com a Educação Infantil, mais especificamente com o agrupamento I composto por crianças de 1 e 2 anos de idade. Ao realizar as observações participativas, percebemos a relação entre educar e cuidar, que estão presentes em diversas situações que vivenciamos. Para Tristão (2006)<sup>5</sup> educar a criança “significa promover um crescimento integral do indivíduo e também desenvolver a solidariedade”, e isso se expressa na proposta educativa da creche UFG, onde educar não visa só o indivíduo, mas há uma preocupação com o coletivo, em que a criança reconhece a importância do outro. Outro aspecto essencial para o desenvolvimento infantil é o cuidar, sendo que a criança necessita de atenção e cuidado. Ao utilizar o termo cuidado, muitas vezes associamos o cuidar só com o cuidado do corpo e esquecemos que o cuidado envolve os aspectos físicos e mentais. Para realizar nossas atuações, elaboramos o projeto “Cultura indígena da região norte” articulado ao projeto da Creche/UFG cuja temática era “Manifestações culturais brasileiras”. Além disso, buscamos um enfoque específico dentro da rotina do Grupo I que acompanhamos ao longo do estágio. Percebemos que o banho propicia bem-estar às crianças e que, além disso, é possível desenvolver brincadeiras que promovem aprendizagem. A brincadeira é um elemento crucial para as crianças, pois lhes favorece estabelecer relações, imaginar participando do faz de conta e desenvolver a linguagem, dentre outras aprendizagens. Borba (2009, p.71)<sup>6</sup> acredita que “no brincar, as crianças vão se constituindo como agentes de sua experiência social, organizando com autonomia suas ações e interações”. Partindo destes pressupostos, propusemos atividades de caráter educativo e lúdico no banho, em que buscamos organizar e ensinar práticas de higiene pessoal, propondo brincadeiras e histórias, além de estabelecer relação de companheirismo e cooperação entre as crianças. Em uma das atuações, realizamos o banho de banheira, colocando-as próximas uma da outra, dentro de cada banheira havia brinquedos, livros de histórias próprias para banho; as crianças brincavam e faziam o rodízio entre elas. Ao realizar nossas atuações percebemos a riqueza do momento do banho, que muitas vezes é visto como um momento rotineiro e não lhe damos a devida importância. Com base nas experiências que vivenciamos, constatamos o quanto ampliamos nossos conhecimentos acerca do universo infantil,

---

<sup>1</sup> Trabalho de estágio em Educação Infantil orientado pela professora Nancy Nonato de Lima Alves

<sup>2</sup> [lolindria@hotmail.com](mailto:lolindria@hotmail.com)

<sup>3</sup> [shayanaaline@yahoo.com.br](mailto:shayanaaline@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> [wellida\\_caroline@hotmail.com](mailto:wellida_caroline@hotmail.com)

<sup>5</sup> TRISTÃO, F. C. D. A sutil complexidade das práticas pedagógicas com bebês. In: Filho, A. J. M.; TRISTÃO, F. C. D.; RECH, I. P. F.; SCHNEIDER, M. L. **Infância plural: crianças do nosso tempo**. Porto Alegre: Mediação, 2006,

<sup>6</sup> BORBA, Angela Meyer. A brincadeira como experiência de cultura. In: CORSINO, P. (org.). **Educação Infantil – cotidiano e políticas**. SP: Autores Associados, 2009.

uma etapa em que o inovar e a criatividade sempre são bem-vindos, por isso, é importante que nós futuros educadores possamos pensar em melhorar nossas práticas pedagógicas e construir uma educação infantil de qualidade que atenda as especificidades e necessidades das crianças.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Educar e cuidar. Brincadeira.